



SAARA DISTRIBUIDORA

FISPOQ

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA
DE PRODUTO QUÍMICO

Álcool Etílico Anidro Combustível

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto:	ÁLCOOL ETÍLICO ANIDRO COMBUSTÍVEL.
Código interno de Identificação:	200.
Nome da Empresa:	Distribuidora de Combustíveis Saara Ltda. Av. Bartolomeu Bueno, nº 129.
Endereço Matriz:	CEP: 87.365-000 - Centro - Quarto Centenário – Paraná.
Telefone:	044 3546-8000

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

>>> Substância

Nome químico comum ou genérico:	Etanol.
Sinônimos:	Álcool Etílico; Álcool Anidro; AEAC.
Registro CAS:	Etanol (CAS 64-17-5): mín. 99,3 % (p/p).
Ingredientes ou impurezas que contribuam para o perigo:	Água (CAS 7732-18-5): máx. 0,7 % (p/p).

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Perigos mais importantes

- Perigos físicos e químicos: Líquido inflamável.
- Perigos específicos: Produto Inflamável e altera o comportamento.

Efeitos do Produto

- Efeitos adversos à saúde humana: Produto que altera o comportamento.
- Principais sintomas: Pode causar dor de cabeça, sonolência e lassidão. Absorvido em altas doses pode provocar torpor, alucinações visuais e embriaguez.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Inalação:	Remover a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima
------------------	---

estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio a uma vazão de 10 a 15 litros / minuto. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Contato com a pele:

Remover vestes e sapatos contaminados. Lavar a pele com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, preferencialmente sob chuveiro de emergência. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Contato com os olhos:

Lavar os olhos com água com água em abundância, por pelo menos 20 minutos, mantendo as pálpebras separadas. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

Ingestão:

NÃO DEMORE. Se a vítima estiver consciente, provocar vômito, lavar a sua boca com água limpa em abundância. Procurar assistência médica imediatamente, levando o rótulo do produto, sempre que possível.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados:

Espuma para álcool, neblina d'água, pó químico e dióxido de carbono (CO₂).

Perigos específicos:

Os vapores podem deslocar até uma fonte de ignição e provocar retrocesso de chamas. Os recipientes podem explodir com o calor do fogo. Há risco de explosão do vapor em ambientes fechados ou rede de esgotos.

Métodos especiais:

Manter-se longe dos tanques. Resfriar com neblina d'água, os recipientes que estiverem expostos ao fogo. Remover os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco.

Proteção dos bombeiros:

Em ambientes fechados, usar equipamento de resgate com suprimento de ar.

Precauções Pessoais

- Remoção de fonte de ignição:

Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e não fumar na área de risco. Isolar o vazamento de todas as fontes de ignição.

- Controle de poeira:

Não se aplica, produto líquido.

- Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos:

Usar botas, roupas e luvas impermeáveis, óculos de segurança herméticos para produtos químicos e proteção respiratória adequada.

Precauções ao meio ambiente:

Usar neblina d'água para reduzir os vapores, é importante ressaltar que isso não evitará a ignição em locais fechados. Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem risco. Não direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública. Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais ou mananciais. Restringir o vazamento à menor área possível. O arraste com água deve levar em conta o tratamento posterior da água contaminada. Evitar fazer esse arraste.

Métodos para limpeza

- Recuperação:

Recolher o produto em recipiente de emergência, devidamente etiquetado e bem fechado. Conservar o produto recuperado para posterior eliminação.

- Neutralização:

Absorver com terra ou outro material absorvente.

- Disposição:

Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos d'água. Confinar, se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente.

Nota:

Contactar o órgão ambiental local, no caso de vazamentos ou contaminação de água superficiais, mananciais ou solos.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio

- Medidas técnicas: Providenciar ventilação local exaustora onde os processos assim o exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas anti-faiscantes.
- Prevenções da exposição do trabalhador: Utilizar equipamentos de proteção individual (EPI) para evitar o contato direto com o produto.
- Orientações para manuseio seguro: Manipular respeitando as regras gerais de segurança e higiene Industrial.

Armazenamento

- Medidas técnicas apropriadas: O local de armazenamento deve ter o piso impermeável, isento de materiais combustíveis e com dique de contenção para reter o produto em caso de vazamento.

Condições de armazenamento adequadas

- Adequadas: Estocar em local adequado com bacia de contenção para reter o produto em caso de vazamento com permeabilidade permitida pela norma ABNT-NBR-7505-1.

Produtos e materiais incompatíveis:

Ácido nítrico, ácido perclórico, ácido permangânico, anidrido crômico, cloreto de acetila, hipoclorito de cálcio, nitrato de prata, nitrato de mercúrio, peróxido de hidrogênio, pentafluoreto de bromo, percloratos e oxidantes em geral.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

- Medidas de controle de engenharia:** Manipular o produto com ventilação local exaustora ou ventilação geral diluidora (com renovação de ar), de forma a manter a concentração dos vapores inferior ao Limite de Tolerância.

Parâmetros de controle

- Limites de exposição ocupacional

- Valor limite (Brasil, Portaria MTb 3214/78, NR 15 – Anexo 11):

Etanol: Limite de tolerância – média ponderada (48 h/semana) = 1.480 mg/m³ (780 ppm).

Limite de tolerância – valor máximo = 1.219 mg/m³ (975 ppm).

Etanol: TLV/TWA: 1.000 ppm.

Equipamentos de proteção individual

- Proteção respiratória:

Em baixas concentrações (até 10.000 ppm), usar respirador com filtro químico para vapores orgânicos. Usar equipamento de respiração autônomo ou conjunto de ar mandado.

- Proteção das mãos:

Luvas de PVC em atividades de contato direto com o produto.

- Proteção dos olhos:

Nas operações onde possam ocorrer projeções ou respingos, recomenda-se o uso de óculos de segurança.

Precauções especiais:

Evitar o contato com a pele. Manter chuveiros de emergência e lavador de olhos disponíveis nos locais onde haja manipulação do produto.

Medidas de higiene:

Higienizar roupas e sapatos após o uso. Métodos gerais de controle utilizado em Higiene Industrial devem minimizar a exposição ao produto. Não comer, beber ou fumar ao manusear produtos químicos. Separar as roupas de trabalho das roupas comuns.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto

- Estado físico:

Líquido límpido (isento de material em suspensão).

- Cor:

Incolor.

- Odor:

Forte e característico.

pH:

6,0 – 8,0.

Temperaturas específicas

- Faixa de temperatura de ebulição:

78,5 °C @ 101,325 kPa (760 mmHg)

- Ponto de fusão:

- 114 °C.

Ponto de fulgor:	13 °C (vaso fechado).
Temperatura de auto-ignição:	423 °C.
Limites de explosividade no ar	
- Superior (LSE):	19 %.
- Inferior (LIE):	3,3 %.
Pressão de vapor:	5,9 Pa @ (44 mmHg) @ 20 °C.
Densidade de vapor:	1,59.
Densidade:	0,7915.
Solubilidade	
- Na água:	Solúvel.
- Em solventes orgânicos:	Solúvel.
Limite de odor:	180 ppm.
Viscosidade:	1,22 cP @ 20 °C.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas

- Instabilidade: Estável sob condições normais de uso.

Materiais / substâncias incompatíveis:

Ácido nítrico, ácido perclórico, ácido permangânico, anidrido crômico, cloreto de acetila, hipoclorito de cálcio, nitrato de prata, nitrato de mercúrio, peróxido de hidrogênio, pentafluoreto de bromo, percloratos e oxidantes em geral.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda

- Inalação: Etanol: CL50 (rato, 10 h) = 20.000 ppm.
- Contato com a pele: Etanol: DL0 (coelho) = 20 g/kg.
- Ingestão: Etanol: DL50 (rato) = 7.060 mg/kg.

Sintomas:

Causa dor de cabeça, sonolência e lassidão. Absorvido em altas doses pode provocar torpor, alucinações visuais,

embriaguez, podendo evoluir até perda total de consciência.

Efeitos locais

- Inalação: Irritação das vias aéreas superiores, com sensação de ardência. A inalação causa tonteados, irritação dos olhos, nariz e garganta.
- Contato com a pele: Leve irritação local.
- Contato com os olhos: Irritação com congestão das conjuntivas. Eventual lesão da córnea.

Toxicidade crônica

- Inalação: Irritação crônica das vias aéreas superiores.
- Contato com a pele: Contato prolongado com a pele pode causar dermatite.
- Contato com os olhos: Pode causar conjuntivite crônica.
- Ingestão: Pode causar irritação na mucosa digestiva e pode ser aspirado para os pulmões causando pneumonia química.

Informações Adicionais:

Os principais riscos estão associados a ingestão e inalação.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Impacto Ambiental:

Seus vapores são prejudiciais ao meio ambiente.

Ecotoxicidade

- Efeitos sobre organismos aquáticos: O produto é totalmente solúvel em água, e mesmo em pequenas quantidades pode provocar grandes danos à fauna e flora aquáticas.
- Efeitos sobre organismos do solo: Pode afetar o solo e, por percolação, degradar a qualidade da água do lençol freático.

13. CONTROLE SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Métodos de tratamento e disposição

- **Produto:** O tratamento e a disposição do produto devem ser avaliados tecnicamente, caso a caso.
- **Resíduos:** Descartar em instalação autorizada.
- **Embalagens usadas:** Descartar em instalação autorizada.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais

Vias terrestres (MT, Resolução 420/2004):

Número ONU: 1170

Nome apropriado para embarque: ETANOL (ÁLCOOL ETÍLICO) OU SOLUÇÕES DE ETANOL (SOLUÇÕES DE ÁLCOOL ETÍLICO).

Classe de risco: 3

Risco subsidiário: -

Número de risco: 33

Grupo de Embalagem: II

Provisões especiais: 102

Quantidade isenta: 500 kg.

15. REGULAMENTAÇÕES

Etiquetagem

Classificação conforme NFPA:

Incêndio: 3

Saúde: 0

Reatividade: 0

Outros: Nada Consta.

Regulamentação conforme CEE:

Rotulagem obrigatória (auto classificação) para substâncias perigosas: aplicável (CEE 200-578-6).

Classificações / símbolos:	INFLAMÁVEL (F).
Frases de risco:	R11 Substância inflamável
Frases de segurança:	S02 Manter longe do alcance de crianças. S07 Manter recipiente firmemente fechado. S16 Manter longe de fontes de ignição – proibido fumar!

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Referencias Bibliográficas: Seção 14: Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos do Ministério de Transporte (Resolução 420 de 31 de maio de 2004) e Resolução de Produtos perigosos no Âmbito Mercosul (Decreto 1797 de 25 de janeiro de 1996).

Nota: As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas e capacitadas para emití-las, sendo os limites de sua aplicação os mesmos das respectivas fontes. Os dados dessa ficha de informações referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde este produto estiver sendo usado em combinações com outros. A Distribuidora de Combustíveis Saara Ltda. esclarece que os dados por ela coletados são transferidos sem alterar seu conteúdo ou significado.